

informativo mensal

Nesta edição do Informativo São Francisco, apresentamos os resultados atualizados dos planos de previdência no mês de setembro de 2025. Analisamos ainda o cenário econômico que impactou os resultados dos investimentos e alguns fatos relevantes que movimentaram a entidade no nono mês do ano.

Esperamos que tenham uma boa leitura!



PLANO BD



www.franweb.com.br

Edição 34

SETEMBRO DE 2025

INVESTIMENTOS

Panorama econômico e resultados do seu plano

Prezados participantes!

Neste informativo mensal, apresentamos um panorama sobre os principais acontecimentos econômicos que impactaram nossos investimentos e os planos de benefícios da Fundação São Francisco.

Confira os destaques:

Brasil: Política monetária restritiva permanece necessária diante de inflação ainda acima da meta e núcleos persistentes, apesar de sinais de melhora na composição do índice.

Em setembro, o IPCA-15 avançou 0,48%, abaixo da mediana das expectativas do mercado (0,51%) e acumulou alta de 5,3% em 12 meses. O resultado foi puxado pela alta de 1,91% em bens administrados, refletindo o fim do impacto deflacionário do pagamento do bônus de Itaípu nas faturas dos consumidores. Do mesmo modo, os bens industriais subiram 0,20%, devido ao aumento dos preços em vestuário e automóveis novos.

O Copom manteve a Selic em 15%, reafirmando que será necessária postura contracionista por um período prolongado para ancorar as expectativas. O Relatório de Política Monetária (RPM) reforça que os núcleos ainda permanecem acima do compatível com a meta, justificando manutenção dos juros elevados até evidência clara de desancoragem das expectativas.

Consecutivamente, o Bacen revisou a projeção do PIB 2025 para 2% (de 2,1% anterior) com o hiato do produto estimado em +0,7% no 2º tri (subida frente a 0,5%). Tal expectativa reflete a resiliência do mercado de trabalho apesar da moderação da atividade econômica.

No que tange ao déficit, o gasto de 12 meses chegou a US\$ 76,2 bi (~3,5% do PIB) em setembro de 2025. No último dado da balança comercial, o mês de agosto apresentou déficit US\$ 4,7 bi, ante US\$ 7,2 bilhões no mesmo mês de 2024. A redução refletiu a melhora do saldo comercial, com elevação das exportações e recuo das importações. Além disso, o setor de serviços também apresentou melhoria com a queda de despesas frente as receitas acumuladas.

Já o déficit primário somou US\$6,3 bilhões em agosto, acima dos US\$ 6 bilhões registrados no mesmo período em 2024. Este resultado foi puxado pelo aumento das despesas líquidas com lucros, juros e dividendos. Assim, em 12 meses, o déficit em conta corrente somou US\$ 76,2 bilhões (3,5% do PIB).

Por outro lado, o mercado de trabalho permaneceu sólido em setembro, sustentando pressões inflacionárias e limitando espaço para corte imediato de juros.

Mundo: Economia global segue em expansão moderada com destaque para resiliência do consumo e serviços nos EUA; isso reduz pressão por cortes rápidos de juros e sustenta dólar mais forte.

O núcleo do PCE avançou 0,2% em setembro, pressionando a taxa anual para cerca de 2,9%. O dado, que acompanha o PCE geral em 2,7% em 12 meses, reforça o sinal de que a inflação nos Estados Unidos permanece resistente.

Da mesma forma, os dados robustos de atividade e consumo reduziram as expectativas de cortes de juros agressivos pelo Fed no curto prazo, refletindo-se nos rendimentos dos títulos do Tesouro de 10 anos, que se negociam próximos a 4,18%. Nesse contexto, os riscos geopolíticos e as decisões de política fiscal seguem sob rigoroso monitoramento, dado seu potencial de impactar os preços das commodities e os prêmios de risco.

O PMI (Purchasing Manager's Index) indicou uma expansão moderada nos Estados Unidos com 53,6%. Na faixa do Euro atingiu 51,2% (o maior nível em 16 meses) e na China garantiu 51,9%, onde o setor de serviços seguem liderando a expansão global.

Impacto no desempenho dos planos

O plano BD apresentou rentabilidade de 0,91% no mês e 9,14% no acumulado do ano, contra um benchmark (INPC + 5,10%aa) de 0,20% no mês e 7,51% em 2025. A renda variável em setembro apresentou um desempenho de 3,38%, acumulando no ano um retorno de 24,03%. O segmento estruturado também apresentou uma performance positiva de 1,45% em setembro e 10,27% no acumulado do ano. Outros segmentos destaques são (i) as Operações com Participantes [Empréstimos] que acumula um retorno anual de 11,71% e (ii) o segmento de renda fixa que obteve um percentual de 0,73% mensal e 8,18% no acumulado do ano.

O PGA apresentou desempenho de 1,24% no mês e 10,56% no ano, bem acima do seu benchmark (100%CDI).

INVESTIMENTOS

O que esperar para os próximos meses?

No Brasil, o cenário-base projeta manutenção da Selic em 15% até o início de 2026, com corte apenas em março do mesmo ano. A inflação brasileira deve convergir gradualmente com IPCA 2025 projetado em 4,7%. Nos ativos de renda fixa, há espaço limitado para queda de juros no curto prazo, onde a curva poderá oferecer oportunidades em títulos indexados à inflação. Por outro lado, os riscos cambiais devem seguir presentes devido ao déficit em conta corrente (~3,5% do PIB) e a força do dólar.

No mercado acionário, a expansão global moderada favorece resultados setoriais específicos, mas o cenário doméstico ainda demanda seletividade devido à política fiscal e inflação de serviços.

Globalmente, espera-se uma inflação moderada a alta. O consumo resiliente nos EUA reduzem a pressão por cortes rápidos, mantendo juros reais elevados por mais tempo. Na Ásia, a expectativa é que o governo chinês se mantenha cauteloso e sem estímulos econômicos expressivos nos próximos meses. Diante disso, espera-se que o PIB chinês alcance 4,5% em 2025.

Em conclusão, apesar dos desafios do cenário econômico, nossos planos de benefícios seguem apresentando desempenho sólido, refletindo a diversificação e a gestão cuidadosa dos investimentos, com ênfase em redução de riscos e imunizações das carteiras. Continuaremos monitorando de perto o desenrolar dos acontecimentos do mercado financeiro para garantir que os recursos dos nossos participantes sejam geridos com segurança e eficiência.





BENEFÍCIOS

AÇÕES CONJUNTAS COM A PATROCINADORA CODEVASF:

1. Relação com a Patrocinadora e Órgãos Reguladores

- Acompanhamento, em conjunto com a Patrocinadora, do processo de revisão dos Regulamentos dos Planos de Benefícios I e III junto ao Ministério Supervisor e, posteriormente, à SEST.
- Acompanhamento, em conjunto com a Patrocinadora, do processo de alteração do Regulamento do Plano de Benefícios II (Codeprev), para inclusão do dispositivo de adesão automática dos novos empregados, conforme Resolução CNPC nº 60/2024, atualmente em análise pela SEST.
- Estudos para revisão do Regulamento do Plano de Benefícios Codeprev, visando adequar os institutos à nova legislação.
- Reunião realizada na sede da PREVIC para apresentação do Plano de Ação, em atendimento às solicitações, determinações e pontos de atenção destacados no Relatório de Fiscalização.

2. Atendimento aos Participantes e Educação Previdenciária

- Condução de palestras técnicas voltadas à sensibilização de empregados recém admitidos e daqueles que ainda não aderiram ao Plano de Previdência Complementar Codeprev, com foco em educação previdenciária e financeira.
- Operacionalização de 10 novas adesões ao Codeprev, 1 cancelamento de inscrição, 8 concessões de benefícios e 14 pagamentos de resgate de reserva de poupança.
- Atendimentos aos participantes realizados no período:
- **Telefone:** média de 12 atendimentos diários, totalizando aproximadamente 264 no mês;
- **E-mail:** tratamento de cerca de 11 mensagens por dia, totalizando 233 e-mails respondidos em Setembro;
- **Presencial:** média de 2 a 3 atendimentos semanais na Fundação São Francisco, totalizando cerca de 12 no mês.

3. Estudos e Atividades Atuariais

- Finalização dos Estudos Técnicos de Aderência das Premissas Atuariais (financeiras e não financeiras) e de Convergência da Taxa de Juros, em conjunto com o atuário e a consultoria de investimentos.
- Continuidade da elaboração do Plano de Distribuição do Excedente do Fundo de Risco e parecer jurídico.



BENEFÍCIOS

4. Monitoramento da Situação dos Planos

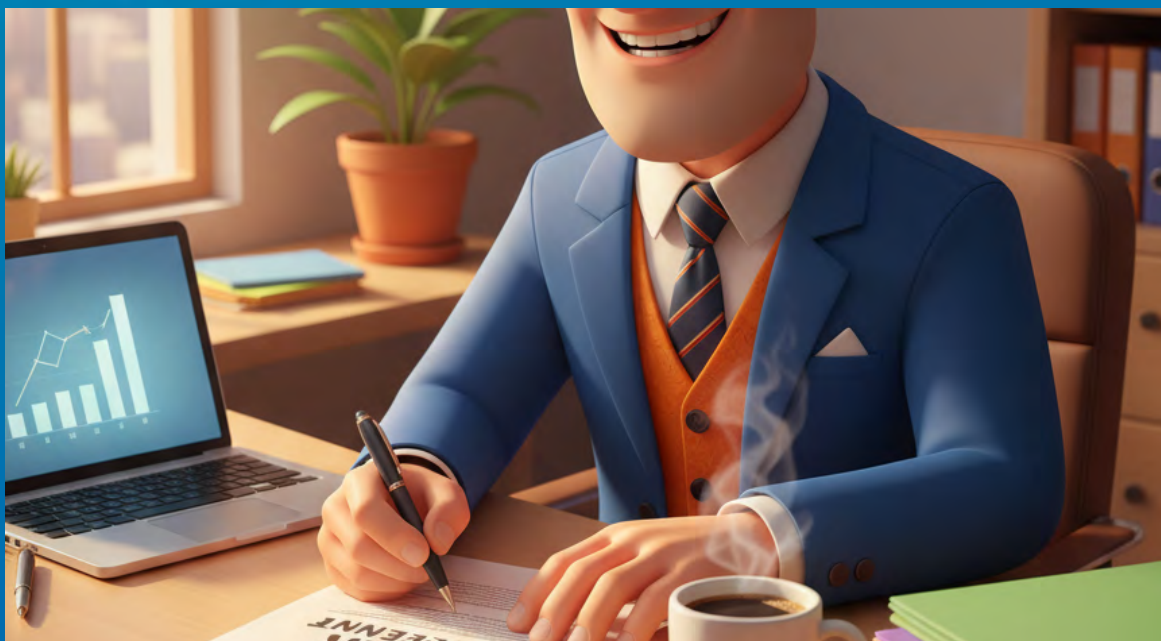
- Monitoramento da solvência e do equilíbrio dos Planos BD e Saldado ao final de setembro:
- Plano de Benefícios BDI: déficit de R\$ 1.602.942,11 (sem considerar o ajuste de precificação);
- Plano de Benefícios BS III: superávit de R\$ 55.591.498,71 (sem considerar o ajuste de precificação).

5. Sistemas e Processos Internos

- Implementação de ajustes no sistema de Benefícios e Cadastro, com o objetivo de aprimorar rotinas operacionais e corrigir falhas identificadas.
- Cruzamento dos dados cadastrais dos participantes dos planos no sistema de óbitos (Retriver).



Governança corporativa



Durante o mês de setembro de 2025, a agenda de governança concentrou-se em temas estratégicos e estruturantes para o fortalecimento da gestão e da transparência institucional.

Em 30/09/2025, ocorreu a 97ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, ocasião em que foram aprovadas matérias de relevância para a governança da Fundação e foi realizada a posse dos conselheiros indicados pela patrocinadora Codevasf.

Conselho Deliberativo:

Maria Clara Netto Oliveira - Titular

Pablo de Oliveira Costa - Suplente

Sistanley Jones Lima Bispo - Suplente do Conselheiro Demétrios

Sheila Marques dos Sanos - Suplente do Conselheiro Rodolfo Carletto

Conselho Fiscal:

Meriam Tercia Radicchi - Titular

José Carlos Brito da Silva - Suplente



Governança corporativa



Além disso, o Conselho Deliberativo aprovou as seguintes matérias:

- Resgate integral dos valores investidos no fundo Plural High Grade FIF RF Crédito Privado do Plano de Gestão Administrativa (PGA) e a respectiva realocação dos recursos no Itaú High Grade RF Crédito Privado FIF, como medida prudencial de gestão de riscos e preservação de liquidez;
- Novo Regulamento do Plano de Gestão Administrativa (PGA), em conformidade com a Resolução CPC nº 62/2024, visando melhorias na gestão administrativa da Fundação; e
- 2º Termo Aditivo ao Convênio de Adesão da Codevasf ao Plano de Benefícios II (Codeprev) da São Francisco, para contemplar a aplicação da inscrição automática dos participantes, em atendimento ao § 2º do Art. 150-C, da Resolução Previc nº 23/2023, alterada pela Resolução Previc nº 25/2024 e Nota Técnica SEST SEI nº 31221/2025-MGI.

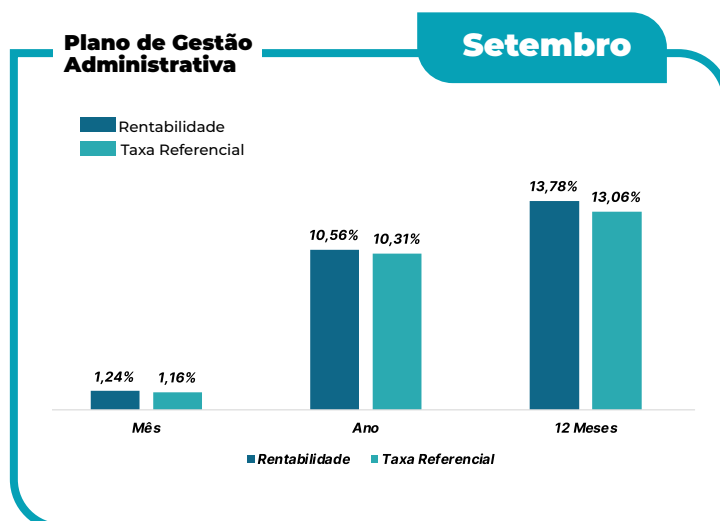
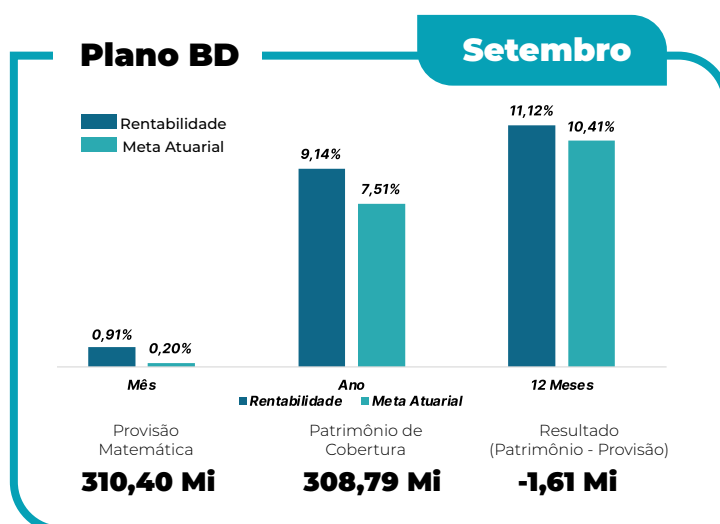
Nos dias 22 a 24 de setembro, a equipe da Fundação São Francisco participou do Congresso Nacional da Ancep, o CONANCEP 2025, congresso técnico do setor contábil e de Gestão das Entidades Fechadas de Previdência Complementar. A participação proporcionou atualização técnica, e intercâmbio de experiências, contribuindo para o aprimoramento da governança, gestão de riscos e sustentabilidade da Fundação.

A photograph of a man and a woman sitting on a couch. The man is leaning over the woman, covering her eyes with his hands. She is smiling broadly and holding a small, wrapped gift box. The image is split vertically: the left side is a solid blue color, and the right side is a solid grey color. The text 'PLANO BD' is overlaid on the left side.

PLANO BD

Evolução dos Resultados por plano

A EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS é um acompanhamento das projeções previdenciárias ao longo do tempo. Nesta seção você pode visualizar essas mudanças em 2025 para o Plano BD e PGA.



Ativos de investimentos



ATIVO DE INVESTIMENTO PLANO BD

R\$344,40 Mi

ALOCÇÃO DAS CARTEIRAS DOS PLANOS

Cada plano possui a sua estratégia de investimentos, que respeita limites de exposição a riscos e objetivos distintos. Nas tabelas a seguir, você encontra a posição dos investimentos do Plano BD, segmentadas por classe de ativos, bem como a alocação de ativos por plano.

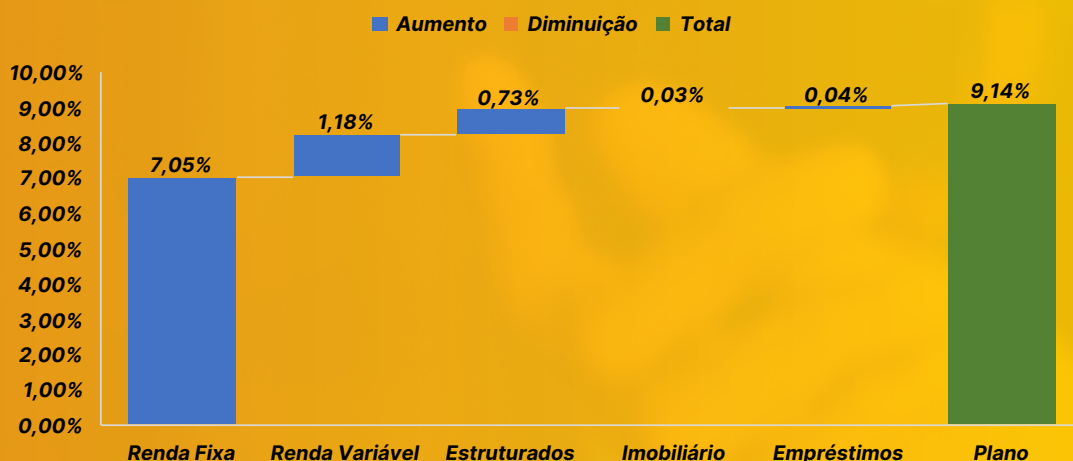
SEGMENTO	BD	%ALOC.	ENQUAD.	PGA	%ALOC.
Renda Fixa	296.920	86,21%	OK	11.889	100%
Renda Variável	16.945	4,92%	OK	0	0%
Estruturados	24.595	7,14%	OK	0	0%
Imobiliário	4.668	1,36%	OK	0	0%
Inv. no Exterior	-	-	OK	0	0%
Empréstimos	1.270	0,37%	OK	0	0%

Em R\$ milhões

SEGMENTO	BD	PGA
RENDA FIXA	296,92	11,89
NTN - B	268,39	
LFT	-	1,90
Fundos de Renda Fixa	28,53	9,99
Itaú High Grade	28,53	9,99
RENDA VARIÁVEL	16,95	0,00
FIF CIC Renda Variável	16,95	-
ESTRUTURADOS	24,59	0,00
FIF CIC Multimercado CP	24,59	-
Ático Geração Energia FIP	0,00	-
IMOBILIÁRIO	4,67	0,00
Imóveis	4,67	-
EMPRÉSTIMOS / PARTICIPANTES	1,27	0,00
INVESTIMENTOS EXTERIOR	0	0
Ativo de Invest. Total	344,40	11,89

Atribuição de Performance

Atribuição de Performance - BD



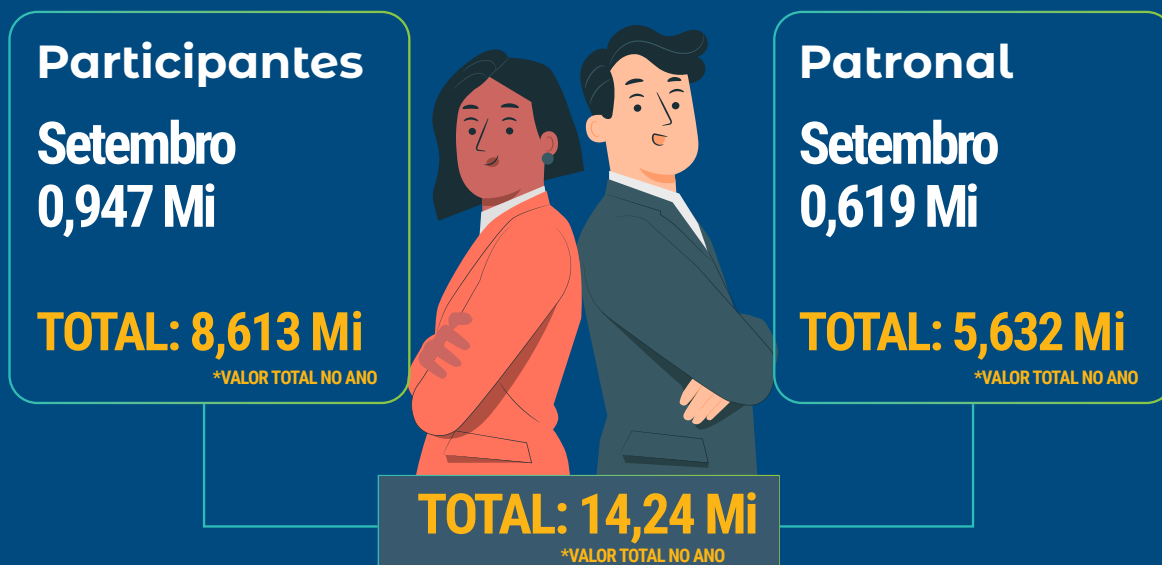
Rentabilidade por segmento

RENTABILIDADE POR SEGMENTO				
- SETEMBRO DE 2025 -				
SEGMENTO	BD		PGA	
	Mês	Acum. Ano	Mês	Acum. Ano
RENDA FIXA	0,73%	8,18%	1,24%	10,56%
RENDA VARIÁVEL	3,38%	24,03%	-	-
ESTRUTURADOS	1,45%	10,27%	-	-
IMOBILIÁRIO	-0,18%	2,34%	-	-
EMPRÉSTIMOS/PARTICIPANTES	1,14%	11,71%	-	-
INVESTIMENTOS EXTERIOR	-	-	-	-
RENTABILIDADE TOTAL - PLANOS				
MÊS	0,91%		1,24%	
ANO	9,14%		10,56%	
12 MESES	11,12%		13,78%	

Arrecadação dos participantes assistidos

O Plano BD arrecadou, no mês de Setembro, o total de **R\$ 1,567** milhões. Confira abaixo o demonstrativo das contribuições realizadas pelos assistidos do Plano I - BD.

CUSTEIO PREVIDENCIAL



MOVIMENTAÇÕES MÊS

BD

1 encerramento
de aposentadoria



Participantes Assistidos

A Fundação São Francisco paga regularmente benefícios mensais para **721** participantes assistidos (aposentados e pensionistas) do Plano **BD** conforme demonstrado abaixo:

PLANO BD



Aposentados

459



Pensionistas

262

Total

721



Benefícios pagos no mês

A Fundação São Francisco pagou, em Setembro, mais de R\$ 5,01 milhões em benefícios aos participantes do Plano BD conforme a tabela ao lado:



Para o Plano BD, o valor médio mensal dos benefícios pagos aos aposentados é de **R\$ 7.227,03** e para os pensionistas, **R\$ 2.568,37**.

